

CINEMA

De olho na solidão e no futuro

Ficção sobre efeitos dos remédios psiquiátricos e uma reflexão sobre as máquinas são atrações nas telas

» RICARDO DAEHN

"Se eu pudesse viajar no tempo, daria algumas dicas ao jovem eu. Por exemplo, eu gostaria de alertá-lo que o negócio do cinema é muito mais difícil do que ele imagina", diverte-se o cineasta húngaro Benő Baranyi, em breve entrevista ao **Correio**. Para pavimentar a trajetória de jovens realizadores como Benő e o também bem-sucedido Ferenc Török, no passado, foram diretores como Miklós Jancsó e Márta Mészáros que abriram as cortinas para as exhibições de filmes em caráter mundial. Fundamentais na formação dos estúdios em Hollywood, artistas húngaros, como Michael Curtiz brilharam ainda em produções internacionais que levaram à criação de clássicos como *Casablanca*. Sob

apoio do FAC (Fundo de Apoio à Cultura), representantes do evento O Anjo Exterminador — Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília puderam trazer a premiada realização de estreia em longas de Benő Baranyi, *Zanox — Riscos e efeitos colaterais* para uma exibição, com entrada franca, às 17h30 de hoje, no Cine Brasília (EQS 106/107).

"Eu uso vitaminas, em vez de remédios, mas, claro, quando estou doente, obviamente apelo para a administração de remédios", comenta o húngaro, ao tratar da temática do filme a ser exibido na capital. Substâncias empregadas na psiquiatria geram uma discussão na fita. Sob ataques de pânico, o personagem Misi, em segredo, apaixonado pela colega Janka, assume os riscos de inesperados efeitos, ao se sujeitar a tratamentos experimentais. Pesquisador de

teatro e cinema, o doutor Roberto Medina (UnB) estará na sessão para conduzir debate.

"Os medicamentos costumam ser muito úteis, mas, às vezes, os usamos em excesso. Drogas anti-ansiedade, antidepressivos mudam a estrutura do cérebro, então eu não os usaria, a menos que fosse muito justificado", comenta o diretor. Benő não crê que o personagem principal, Misi, esteja doente. "Sua ansiedade, seu mau humor são completamente justificados, porque logo no início do filme ele vive em péssimas condições. Sem contar com os pais, ele realmente não recebe nada de amor de ambos. Ele é criado por sua avó e não tem amigos de verdade ou namorada", destaca o diretor. A situação

de medo se estende da solidão vivida. "Mas se ele ousasse se aproximar dela, o amor o ajudaria a sair da ansiedade e da depressão, sem medicação", completa.

Zanox — Riscos e efeitos colaterais ganha sessão alinhada à exibição da animação em curta-metragem que venceu a categoria de melhores efeitos visuais em festival da cidade francesa Clermont-Ferrand, *As lágrimas do Sena*. A fita é uma análise do movimento de trabalhadores argelinos que, em 1961, recorreram a protestos nas ruas, diante de obrigatório toque de recolher. A volta ao passado (junto com o avançar de eras) e a adoção de linguagens cinematográficas é algo que envolve o diretor do longa Benő Baranyi. "O desenvolvimento da tecnologia é

incrível. Cada nova tecnologia pode ser uma inspiração para filmes. A grande vantagem da ficção científica é que você só precisa adicionar uma nova camada de tecnologia, e o mundo se vê virado de cabeça para baixo", aposta.

Mais tecnologia

Outra atração nos cinemas da cidade, a animação *Meu amigo robô* (no Espaço Itaú de Cinema, com sessão paga), já exibido em sessão especial do Festival de Cannes, valida as ideias do cineasta húngaro. Saída da obra *Robot dreams* (Sara Varon), a trama, a cargo do realizador espanhol Pablo Berger, destriça, com elementos agridoces, a presença e os efeitos de um

Zanox, riscos e efeitos colaterais: a supressão da solidão?

distanciamento (inesperado) entre dois inseparáveis amigos: o cachorro DOG e um robô (recheado de uma pena de sonhos).

Formado em cinema pela Universidade de Nova York, Berger, vale a lembrança, esteve em Brasília para a segunda edição do Brasília Internacional Film Festival (Biff). À época, defendia o longa competidor *Blancanieves*, estrelado por Ângela Molina e Maribel Verdú, e que, ambientado nos anos de 1920, recriava uma sombria versão silenciosa de *Branca de Neve*. Foi citado um provérbio ("Se tens pressa de chegar, percorra o caminho mais longo"), que Berger, adepto do artesanal e da falta de diálogos no novo longa de animação, explicou o rigor de sua expressão nas telas.

Melhor filme em mostra inserida no Annecy — Festival Internacional de Filmes de Animação e considerada a melhor animação no European Film Awards, *Meu amigo robô* abraça referências de musicais (entre os quais *O mágico de Oz*), dados que remetem ainda a *Blade Runner* — *O caçador de andróides* e ao desconjuntado C3-PO (de *Star Wars*). Amizade, desespero, identidade, delírios e felicidade estão na soborosa trama disposta em Nova York, num filme emotivo, que contempla o uso de sucessos musicais como *September* (Earth, Wind & Fire) e *Happy* (William Bell), além de desviar do tradicional final feliz.

CRUZADAS

Atitude arrogante de superioridade		Fornece o serviço de banda larga	Matéria-prima da fitoterapia	Produzir outra molécula de DNA idêntica		Antigo ambiente do Rali Dakar, hoje disputado em parte nos Andes	
Oeste (abrev.)		Reação frequente do "estourado"		(?) Carosella, chef argentina			
Tornar exequível							
Lesão causada por larva de mosca							
				Arvore brasileira			Lá
Digital Audio Tape (sigla)				Ulceração bucal			Foco das ações da "Iliada"
Ou, em inglês				Ponto em saque sem defesa (tênis)		(?) de vômito, indício de gravidez	"Lar" dos cavalos, no hipódromo
A mesma coisa		O (?) e o ômega: o início e o fim				"We (?) the World", música	
				Assento real (pl.)			
				(?) Cruise, ator			
					Sentar, em inglês		
					Lojas que estão subordinadas à matriz		
Variedade de laranja pouco ácida		"No meio é que (?) a virtude" (dito)		Amolar; aguçar			
Birra							
Órgão social do comércio							Botânica (abrev.)
				(?)-folhas, doce		Apelido de "Robert"	
				Regina (?), atriz		Crustáceo de praias	
Função jornalística de Merval Pereira					"Mona (?)", tela		Letra do infinitivo verbal
					Titânio (símbolo)		
Dormir, para a criança		A carta de maior valor no pôquer		Dado que orienta o navegador			
				Subtrai			
A programação dos guias da TV							

BANCO 2/or. 3/are — dat — sit. 4/coze — está — orbe. 5/saara — troia. 6/seleta. 11/articulista.

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Agora, qualquer coisa é culpa do El Niño, que quer dizer "incompetência" em espanhol (kkkk)

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O PLATÃO DE BOTEQUIM

"Mais sem graça que sorriso da Marta Suplicy"

"Não sei se me preocupo mais com a dengue ou com o Big Brother Brasil"

"Às vezes, acho que o Botafogo caiu na Caverna do Dragão"

"Já comprei minha fantasia de inadimplente para o carnaval"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Daqui a pouco esse governo está fazendo buracos em 3D nas pistas, moderno demais"

NINGUÉM RESPEITA OS POLITICOS PROFISSIONAIS

Traficante pede dinheiro para liberar obra pública

POEMINHA

Melhor jeito que achei pra me conhecer foi fazendo o contrário

Manoel de Barros

Um abração!!! (bem perfumado)

SUDOKU

		6		7				9
			7		1			2
1					2		4	3
	4	3				8		6
	7				9	6		
9								
8				4	3			
				2			4	5

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

C	P	L	N	E
P	R	O	F	E
U	N	E	M	E
Z	O	M	B	E
E	U	R	A	M
V	I	T	R	A
R	U	R	E	B
M	O	L	E	A
M	E	S	C	L
A	O	A	S	O
R	E	P	R	E
F	I	X	O	
T	U	T	A	R
L	I	M	A	E
M	A	R	T	E
T	O	R	T	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

Assine agora!

CO QUE TEL

www.coquetel.com.br

SUDOKU DE ONTEM

3	1	8	7	9	2	4	6	5
7	2	6	1	4	5	3	8	9
9	4	5	3	8	6	1	7	2
5	3	2	6	1	7	9	4	8
1	6	9	8	3	4	5	2	7
8	7	4	5	2	9	6	1	3
6	5	1	9	7	8	2	3	4
2	8	3	4	5	1	7	9	6
4	9	7	2	6	3	8	5	1